



Projeto de Lei nº. 023/2019

Súmula: Dá nome à Praça do Conjunto Habitacional Família Inohue no Município de Jataizinho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE JATAIZINHO, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica denominada “Praça Paulo Alves Cavalcante” a praça situada na Avenida Prefeito Antônio Brandão de Oliveira no Conjunto Habitacional Família Inohue.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JATAIZINHO, aos 02 (dois) dias do mês de agosto de dois mil e dezenove.

-ANTONIO BRANDÃO DE OLIVEIRA NETTO-

Vereador

-ALEX ANTÔNIO G. DE FARIA-

Vereador

-MAURÍLIO MARTIELHO-

Vereador



Justificativa ao Projeto de Lei nº. 023/2019

Nobres Pares,

Vimos propor o presente projeto de Lei apontando primeiramente que a denominação de logradouros públicos é matéria concorrente quanto à sua iniciativa. Portanto, tanto o Prefeito como a Câmara podem ter a iniciativa deste tipo de proposição.

Quanto ao objeto da matéria, nota-se pelo texto que é uma homenagem ao nosso Paulo Alves Cavalcante, conhecido popularmente como “Paulinho da Viola”. Uma praça é símbolo do encontro social, da convivência, do lazer e da celebração da vida urbana. Nada melhor então que dar nome de um músico a nossa praça situada no Cj. Família Inohue à Rua Pref. Antonio Brandão de Oliveira. Para o convencimento dos nobres pares apresento abaixo a biografia de nosso pretendente a homenageado.

Paulinho da Viola, brasileiro, nascido às 15:00 hrs do dia dois de setembro de 1952 na cidade de Mariápolis, interior do estado de São Paulo. Filho de Antônio Alves Cavalcante e Senhorinha Lima Cavalcante, ambos do Estado do Ceará, sendo ele o nono filho dos 12 irmãos, foi batizado na igreja matriz de Porecatu, divisa do Paraná com o Estado de São Paulo. Por volta dos sete anos de idade ganhou uma pequena sanfona de oito baixos de seu pai Antônio Cavalcante, e no mesmo dia já demonstrava um certo domínio do instrumento arranhando alguns acordes de “Saudades do matão” e “Parabéns pra você”.

Ao completar oito anos de idade já possuía um acordeon de 80 baixos. Dominava muito bem o instrumento e tocava qualquer música “de ouvido”, chegando a participar de um programa de rádio na cidade de Arapongas. Estudou do 1º ao 4º ano na cidade de Narandiba, São Paulo, e cursou parte do ginásio nas cidades paranaenses de Centenário do Sul e Arapongas. No dia 9 de janeiro de 1968 ele e sua família mudaram-se para a cidade de Jataizinho, onde fez novas e eternas amizades.

Conclui o ensino médio e também cursou a escola técnica de Contabilidade. Logo em seguida ingressou no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual de Londrina, mas não chegou a concluir os estudos. Nesta época frequentou o Conservatório Musical da cidade de Cambé, adquirindo sua carteira de músico profissional da “Ordem dos Músicos do



Brasil” e formou sua primeira banda chamada Sam Marcus Som. Logo em seguida mudaram seu nome para banda “Carbex”, grupo que fez muito sucesso na região, e era formada por ele, Nerino de Freitas, Laba, Zé da Base, Chico Senra, Batista e Gustão. Logo após, integrou por pouco tempo a “Banda Champion” da cidade de Cornélio Procópio, onde teve a oportunidade de se apresentar no “Terraço Itália” em São Paulo capital.

Participou também de incontáveis apresentações solo em festas, aniversários, casamentos, missas, etc. No ano de 1973 participou e venceu o concurso brasileiro para composição do hino nacional do Rotaract, e por fim, sua última participação em bandas foi no Grupo New Sound, da cidade de Ibirapuã. Na cidade de Jataizinho trabalhou em diversos outros empregos e empresas como a Irpasa, Brama (atual Guaratuba), e finalmente no ano de 1984 foi aprovado no concurso do Banco Banestado, trabalhando neste até o seu fechamento.

Como último emprego formal foi funcionário público na Prefeitura de Jataizinho, primeiro como agente municipal de saúde e posteriormente atuou como responsável pelo Museu Histórico Municipal. Durante a gestão da Prefeita Dra. Terezinha de Fátima Sanches, regravou o hino de Jataizinho, executado até os dias de hoje em eventos cívicos e nas escolas de nosso município.

Diante desta exposição biográfica, esperamos o apoio dos nobres pares na aprovação do presente projeto de Lei.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JATAIZINHO, aos 02 (dois) dias do mês de agosto de dois mil e dezenove.

-ANTONIO BRANDÃO DE OLIVEIRA NETTO-
Vereador

-ALEX ANTÔNIO G. DE FARIA-
Vereador

-MAURÍLIO MARTIELHO-
Vereador